

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO MUSICAL

INTRODUÇÃO

A Música é uma Arte presente em todas as culturas e no quotidiano dos seres humanos. É uma linguagem universal que assume uma muito singular forma de criatividade. A música é uma prática social comunicativa e expressiva. A partir do ouvir e através da produção sonora em conjunto do cantar, do tocar, do compor, do olhar, do escutar, as crianças e jovens dialogam e constroem significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais em consonância com as diferentes Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA). A música existe no conjunto, no fazer e partilhar com os outros, no dialogar, na pergunta-resposta, e em inúmeros pequenos rituais que fazem parte do nosso

quotidiano coletivo. E é exatamente no desenvolvimento de experiências concretas em interação com os outros que as crianças e jovens podem desenvolver modos de ser e de pensar abertos ao mundo, e são capazes de dar resposta aos desafios que se lhes colocam nos dias de hoje. No criar e fazer música, as crianças estabelecem inter-relações com os outros e com o mundo que têm exatamente esse caráter de imprevisibilidade, complexidade e mudança. É assim que podemos olhar para a música como um veículo extraordinário no desenvolvimento de capacidades pessoais e sociais imprescindíveis às vidas das crianças. Desta forma, propõe-se que, à medida que progridem, os alunos aprofundem a sua apreciação, compreensão e desempenho musicais, permitindo criar, recriar e ouvir através do desenvolvimento de competências de experimentação, de improvisação, de composição, de escuta, de reflexão, de movimento, de interpretação (no sentido de *performance*), contribuindo para a sua formação como sujeitos criadores e fruidores de Música.

Organizadores das Aprendizagens Essenciais

As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento para o 2.º Ciclo do Ensino Básico foram estruturadas a partir de três organizadores comuns à Educação Artística:

- **Experimentação e criação;**
- **Interpretação e comunicação;**
- **Apropriação e reflexão.**

Experimentação e criação: Pretende-se que se desenvolvam competências de exploração/experimentação sonora musicais, improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/composição em tempo real) e composição musical. É de salientar que foi dada particular relevância a esta dimensão de experimentação/criação, visto considerar-se um domínio basilar para aprendizagens significativas. Neste sentido, o conjunto de atividades de experimentação e criação a desenvolver ao longo do 2º ciclo, efetivam-se com a regularidade e complexidade gradual destas práticas.

Interpretação e comunicação: Pretende-se que se desenvolvam competências relativas à performance/execução musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas a formas de comunicar/partilhar publicamente as performances e/ou criações. Durante este ciclo, a organização e realização de momentos de divulgação e comunicação de práticas musicais no interior da escola e/ou na comunidade, vão refletir o desenvolvimento das aprendizagens em ação.

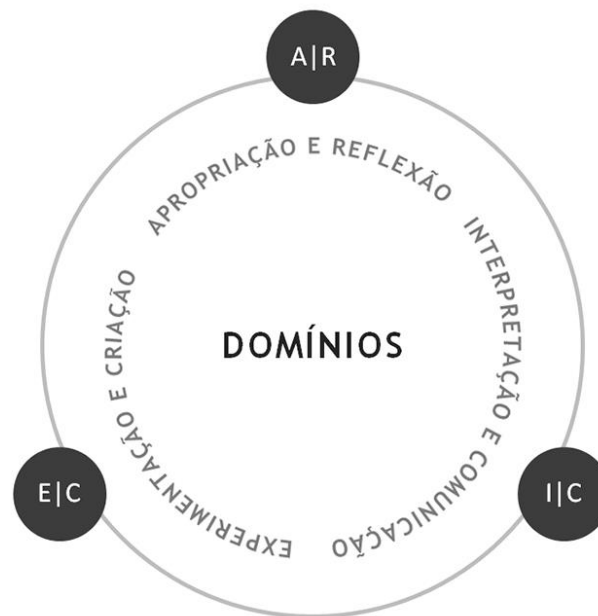
Apropriação e reflexão: Pretende-se que se desenvolvam competências referentes a processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musicais, com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais. Também existe neste organizador uma preocupação na apropriação de terminologia e vocabulário específico da Música, visto permitir o domínio das convenções musicais, útil na compreensão e na reflexão crítica. Assim, no decurso deste ciclo, pretende-se que o aprofundamento e desenvolvimento da terminologia e vocabulário musical acompanhe e esteja integrado nas práticas musicais que se realizam.

A voz e o corpo da criança, bem como os objetos do seu quotidiano, são os recursos privilegiados para o desenvolvimento musical neste nível educativo. As atividades musicais deverão ser exploradas a partir dos elementos musicais de melodia, harmonia, ritmo, pulsação, divisão, métrica, dinâmica, textura, forma e timbre. Contudo, dever-se-á ter em conta que a

experiência musical é holística, total, portanto, os elementos musicais anteriormente referidos deverão ter um papel de clarificadores, facilitadores e de sistematizadores da escuta, prática e criação musicais dos alunos.

Os três organizadores expostos anteriormente foram elaborados de acordo com o currículo da Música presente em documentos do Ministério da Educação para os diferentes ciclos de ensino. O modelo curricular contempla curricular contempla três grandes áreas interdependentes, designadamente, a Audição, a Interpretação e a Criação/Composição. Tentou-se conciliar o currículo da Música em vigor com os organizadores comuns da Educação Artística, por um lado, por se enquadrarem conceptualmente nos três domínios musicais mencionados, e, por outro, para facilitar a transversalidade das áreas do conhecimento uma vez que proporciona o cruzamento entre conceitos e competências das diferentes artes, apesar das diferenças intrínsecas de cada área artística. Os referidos organizadores/domínios não são encarados como áreas estanques, sendo as atividades de sala de aula uma combinação destes organizadores, como exemplificado no esquema seguinte:

DOCUMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA



Por exemplo, a interpretação de uma canção obriga a uma identificação e reconhecimento de elementos musicais, reprodução de motivos e frases musicais e, simultaneamente, de escolhas de intencionalidades expressivas, sendo uma atividade onde se intercedem apropriação, interpretação e criação.

Aprendizagens Essenciais por ciclo

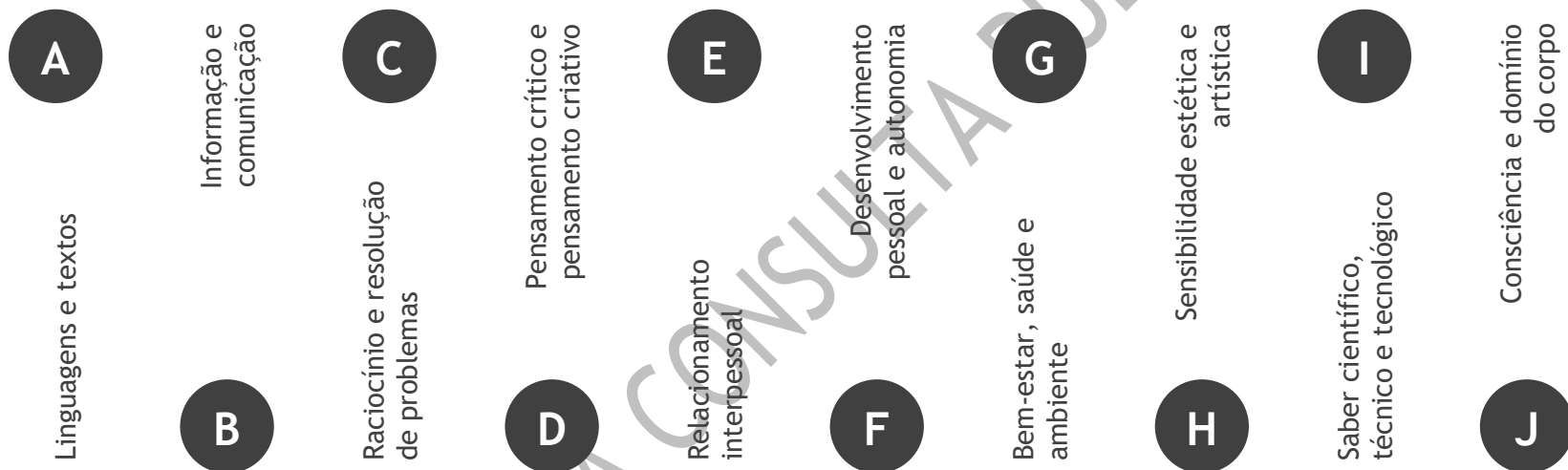
Na elaboração das AE optou-se pela apresentação das competências **por ciclos e não por anos de escolaridade**, estando as

referidas competências estabelecidas para **o final de cada ciclo de ensino**, visto entender-se que só no fim de cada uma das fases escolares se mobilizam plenamente conhecimentos, capacidades e atitudes de cada organizador. Também se considera que as aprendizagens podem ter ritmos de aquisição diferentes, ao nível do aluno, da turma, da escola, da comunidade educativa.

De seguida, procurar-se-á ilustrar uma situação prática que elucide esta opção. No 2.º Ciclo do Ensino Básico, no organizador “Experimentação e criação”, uma das competências é a seguinte: “Compõe peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, dinâmica, altura, ritmo e forma), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e *software*)”. Um aluno do 5.º ano de escolaridade, numa determinada turma e escola, pode estar preparado para combinar e manipular os vários elementos da música, enquanto outro aluno da mesma turma apenas consiga manipular, por exemplo, dinâmica e ritmo na composição que está a preparar. Esta formulação permite ao docente adequar as suas estratégias, tanto para um como para outro aluno, respeitando os seus níveis de desempenho e capacidades de aprendizagem. Contudo, o professor terá como meta que ambos os alunos atinjam esta competência no final do 2.º Ciclo do Ensino Básico, independentemente do seu ponto de partida/conhecimento e desempenho inicial. Acrescenta-se que na elaboração destas AE pressupõe-se que os saberes de qualquer ciclo podem e devem continuar a ser mobilizados em ciclos posteriores.

DOCUMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA

**ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)**



DOCUMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
O aluno deve ficar capaz de:

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRIPTOR DO PERFIL DOS ALUNOS

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO

Improvisar peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações...) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas.

Compor peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e *software*).

Mobilizar aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Cantar, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando confiança e domínio básico da técnica vocal.

Tocar diversos instrumentos acústicos e electrónicos, a solo e em grupo, repertório variado, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica, com progressiva destreza e

As ações estratégicas delineadas decorrem do princípio de que a **Música é uma arte performativa** e na sua operacionalização deverá privilegiar-se a diversidade de situações educativas que contemplem atividades em grande grupo, pequeno grupo, pares e individualmente.

Promover estratégias que envolvam:

- A organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes;
- Experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais.
- A memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações;
- A reflexão crítica sobre o que foi feito justificando os seus comentários.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- A imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais;
- O desenvolvimento do pensamento crítico,

Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)

Criativo/Crítico/Analítico (A, B, C, D, G, J)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

confiança.

Interpretar, através do movimento corporal, contextos musicais contrastantes.

Mobilizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.

Publicar, na internet, criações musicais (originais ou de outros), construindo, por exemplo, *playlists*, *podcasts* e *blogs*.

Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.

face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia;

- A manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares;

- O cruzamento de diferentes áreas do saber.

Promover situações que estimulem:

- O questionamento e experimentação de soluções variadas;

- O planeamento organização e apresentação de tarefas;

- A seleção e a organização de informação;

Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)**APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO**

Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados.

Utilizar, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais.

Investigar diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros) ao vivo ou gravados de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado.

Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno a:

- Interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros;

- A inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes;

- O entendimento e o cumprimento de instruções;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)

DC

ORGANIZADOR
Domínio**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**
O aluno deve ficar capaz de:**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**

Comparar criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente.

Relacionar a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber.

Identificar criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia-a-dia, e os seus mundos pessoais e sociais.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- A seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva;
- A utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias.

Sistematizador/organizador
(A, B, C, I, J)

Promover estratégias que impliquem:

- Consciência e progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical;
- A utilização dos elementos expressivos da música;
- O rigor na comunicação.

Comunicador
(A, B, D, E, H)

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno a:

- A procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias;
- Indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários.

Questionador
(A, F, G, I, J)

Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:

- Colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas;

Participativo/colaborador
(B, C, D, E, F)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

- Apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações;
- Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.

Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno a:

- Assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras como saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz;
- Autoavaliação sobre o cumprimento de tarefas e funções que assume.

Responsável/ Autônomo
(C, D, E, F, G, I, J)**Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno a:**

- Identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo;
- Descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;
- Mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho;
- Apreciar criticamente as suas experiências musicais e de outros.

Autoavaliador
(transversal às áreas)